

**153****INFLUÊNCIA DA PERCEPÇÃO OLFATIVA NA REPRODUÇÃO DE GRAPHOLITA MOLESTA (BUSK) (LEPIDOPTERA, TORTRICIDAE) EM AMBIENTE CONFINADO.** Rodrigo Grasselli, Rafael Lorscheiter, Rosana Matos de Moraes, Luiza Rodrigues Redaelli, Josue Sant Ana

(orient.) (UFRGS).

A mariposa-oriental, *Grapholita molesta*, é uma das principais pragas na cultura de rosáceas, especialmente no pessegueiro, por causar injúrias em brotos, ramos e frutos, decorrentes da alimentação das lagartas. O monitoramento e o controle deste inseto podem ser efetuados com emprego de feromônios sexuais sintéticos. Estas substâncias atuam na comunicação intra-específica e é mediada principalmente pelas antenas, órgãos sensoriais importantes na percepção de feromônios. No entanto, outros fatores podem estar envolvidos nesta comunicação, como, por exemplo, a visão, que a curtas distâncias favoreceria a cópula. Neste sentido, avaliou-se a relevância da percepção feromonal, a curta distância, na reprodução de *G. molesta*, em ambiente confinado. Foram realizados quatro tratamentos, com seis repetições, totalizando 24 casais. Os tratamentos foram: ambos os sexos com antenas (T1), ambos, sem antenas (T2), machos sem e fêmeas com antenas (T3) e fêmeas sem e machos com antenas (T4). A retirada das antenas foi realizada com auxílio de microtesoura, após o resfriamento dos insetos por um minuto. Casais com até 24 horas de idade foram pareados em recipientes de plásticos de 500 mL, alimentados com solução de mel a 15% e nipagin a 0,15%, e mantidos em câmara climatizada ( $25 \pm 1$  °C;  $70 \pm 5\%$  UR; 16 horas de fotofase). Diariamente, os ovos foram marcados e contabilizados para análise da fecundidade e fertilidade. No tratamento em que ambos tinham antenas os valores médios de fecundidade e fertilidade, respectivamente 299,  $5 \pm 71$ , 51 ovos e 70%, foram maiores. Em ambos os tratamentos em que as antenas dos machos foram retiradas, o valor destas variáveis foi menor (T2: 150  $\pm$  49, 44 ovos e 2, 74% T3: 48,  $50 \pm 21$ , 17 ovos e 0%). Os resultados sugerem que mesmo em ambiente confinado, a curtas distâncias, a percepção química do macho ao feromônio sexual da fêmea é um fator importante no sucesso reprodutivo *G. molesta*.